

SEMINÁRIO

CIDADES EM DEBATE

URBANISMO E
SEGURANÇA PÚBLICA

Gestão de território como ferramenta de combate ao crime



ASSOCIAÇÃO DO
MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

10 | dezembro

segunda-feira | Auditório da AMPERJ

Rua Rodrigo Silva 26, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro (RJ)

PALESTRA: "PROJETANDO CIÊNCIA CIDADÃ NA CIDADE"

Michele dos Ramos, Pesquisadora do Instituto Igarapé

PATROCÍNIO



Multiplan



PROLAGOS



INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank

Tornando nossas CIDADES SEGURAS

Michele Gonçalves dos Ramos

Seminário Cidades em Debate

Dezembro 2018



INSTITUTO IGARAPÉ
pensa conecta transforma

[SOBRE](#)

[TEMAS](#)

[PUBLICAÇÕES](#)

[APPS](#)





IGARAPÉ INSTITUTE
a think and do tank

Powered by xSeer.io

Navigation Guide >



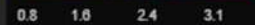
URBAN FRAGILITY

All cities are fragile. Some cities are more fragile than others. Approximately 240 (11%) exhibit "high" fragility, 1,490 (71%) register "medium" fragility and 350 (13%) report "low"

2015



Fragility score



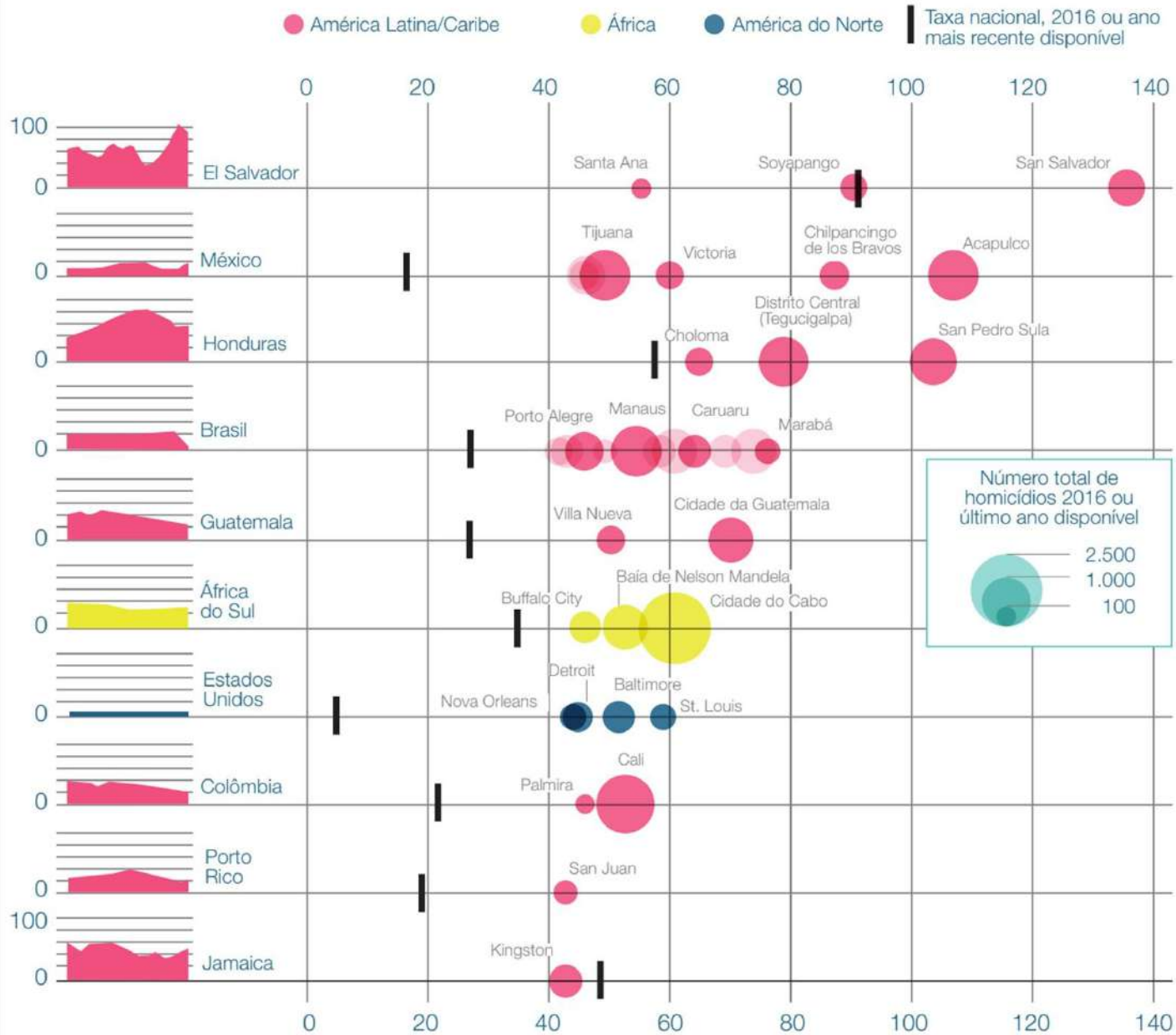
Fragile Cities
(2015 or most recent year)

Exploring the distribution, dimensions and dynamics of city fragility around the world.

- URBAN FRAGILITY**
- AN URBAN WORLD**
- MEGA-CITIES RISING**
- HIGHLY FRAGILE CITIES**
- LOW FRAGILITY CITIES**



Help

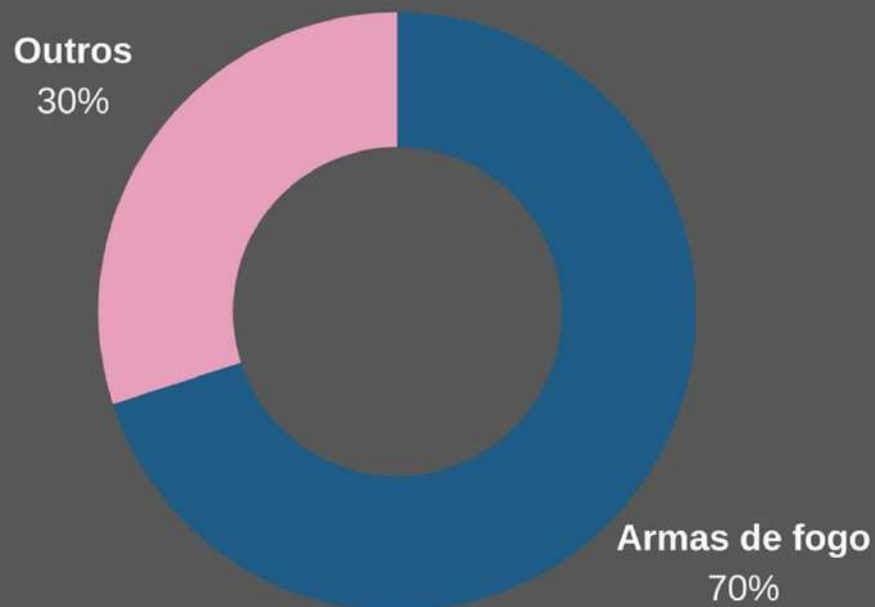


Fonte: Instituto Igarapé, Observatório de Homicídios
Elaboração: The Economist



No Brasil

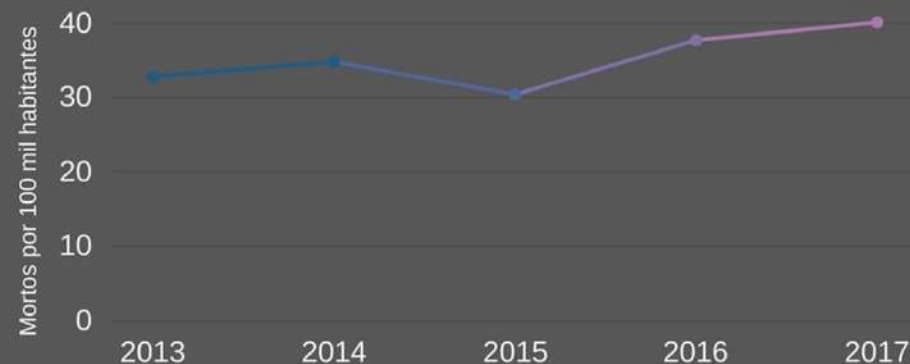
61 mil mortes violentas em 2016
29 mortos por 100 mil hab.



Fonte: Forum Brasileiro de Segurança Pública

No Rio de Janeiro

6,7 mil mortes violentas em 2017
40 mortos por 100 mil hab.



134 policiais mortos

Fonte: Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro



Custos econômicos da criminalidade estimados em **4,38% da renda nacional**

- Segurança Pública (1,35% do PIB)
- Segurança Privada (0,94% do PIB)
- Seguros e perdas materiais (0,8% do PIB)
- Custos judiciais (0,58% do PIB)
- Perda de capacidade produtiva (0,40% do PIB)
- Encarceramento (0,26% do PIB)
- Custos dos serviços médicos e terapêuticos (0,05% do PIB)

Fonte: SAE – Relatório de Conjuntura n.4: Custos Econômicos da Criminalidade no Brasil



A importância das cidades

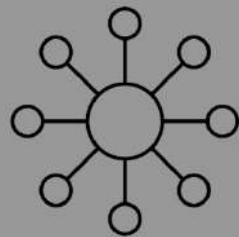


Segurança a partir das cidades

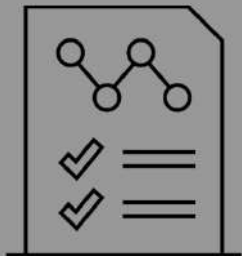
**Prevenção focalizada:
políticas voltadas para
populações, territórios e
comportamentos mais
afetados pela violência**



**Centros de inovação e criatividade =
implementação de novas tecnologias**

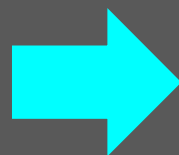


Capilaridade dos serviços



**Políticas inovadoras de segurança
pública baseadas em evidências**

**Capilaridade dos
serviços municipais**



**Diagnóstico e focalização
das ações de prevenção**

**observatório
PARATY**

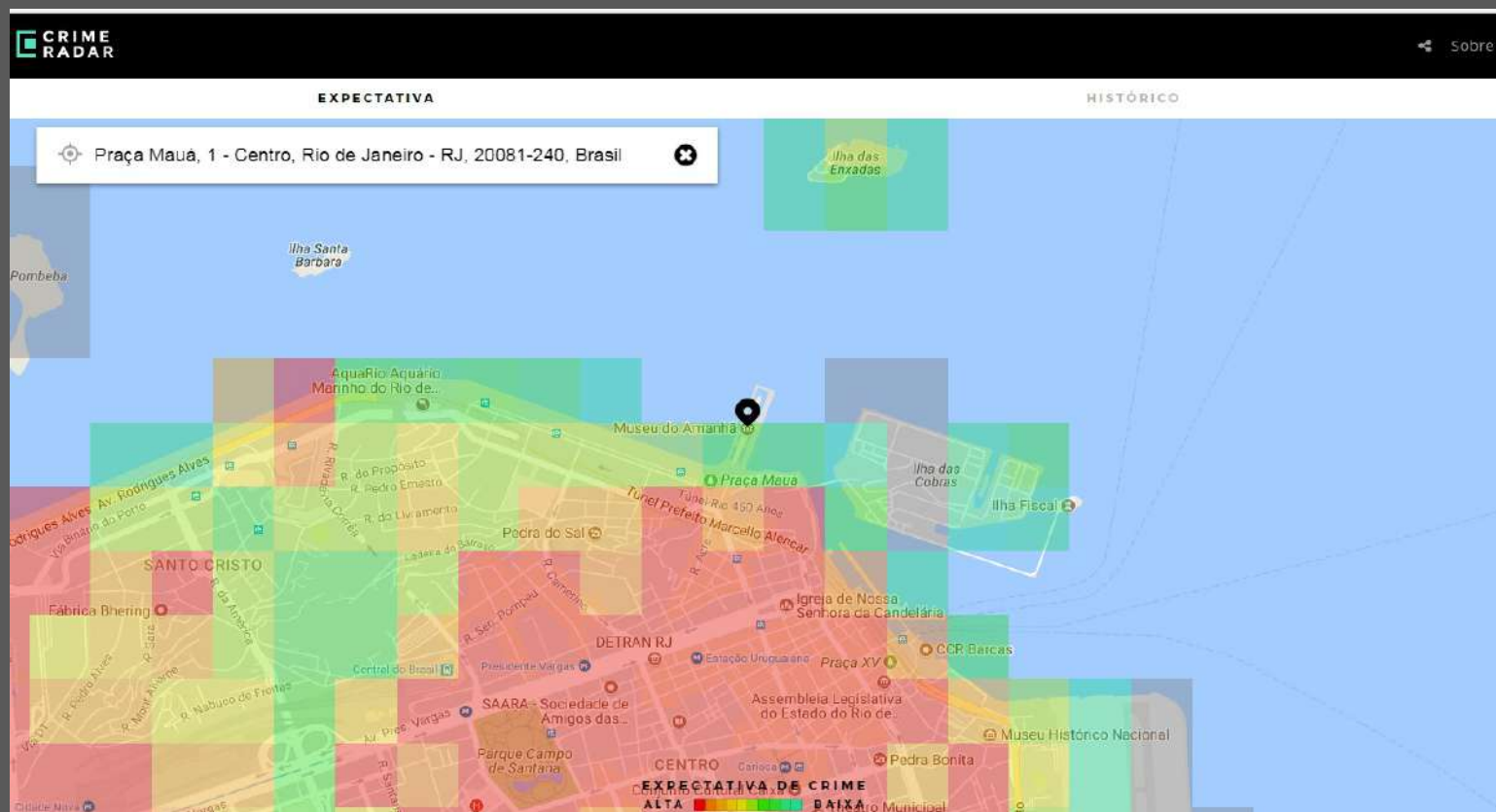
O Observatório de Paraty é uma ferramenta que permite aos serviços da Prefeitura de Paraty analisarem e visualizarem a distribuição dos atendimentos públicos realizados para melhor alocar recursos e planejar as políticas públicas. Esse é um passo importante para construir uma cidade mais segura!

Dados sobre dinâmicas e distribuição geográfica dos crimes:

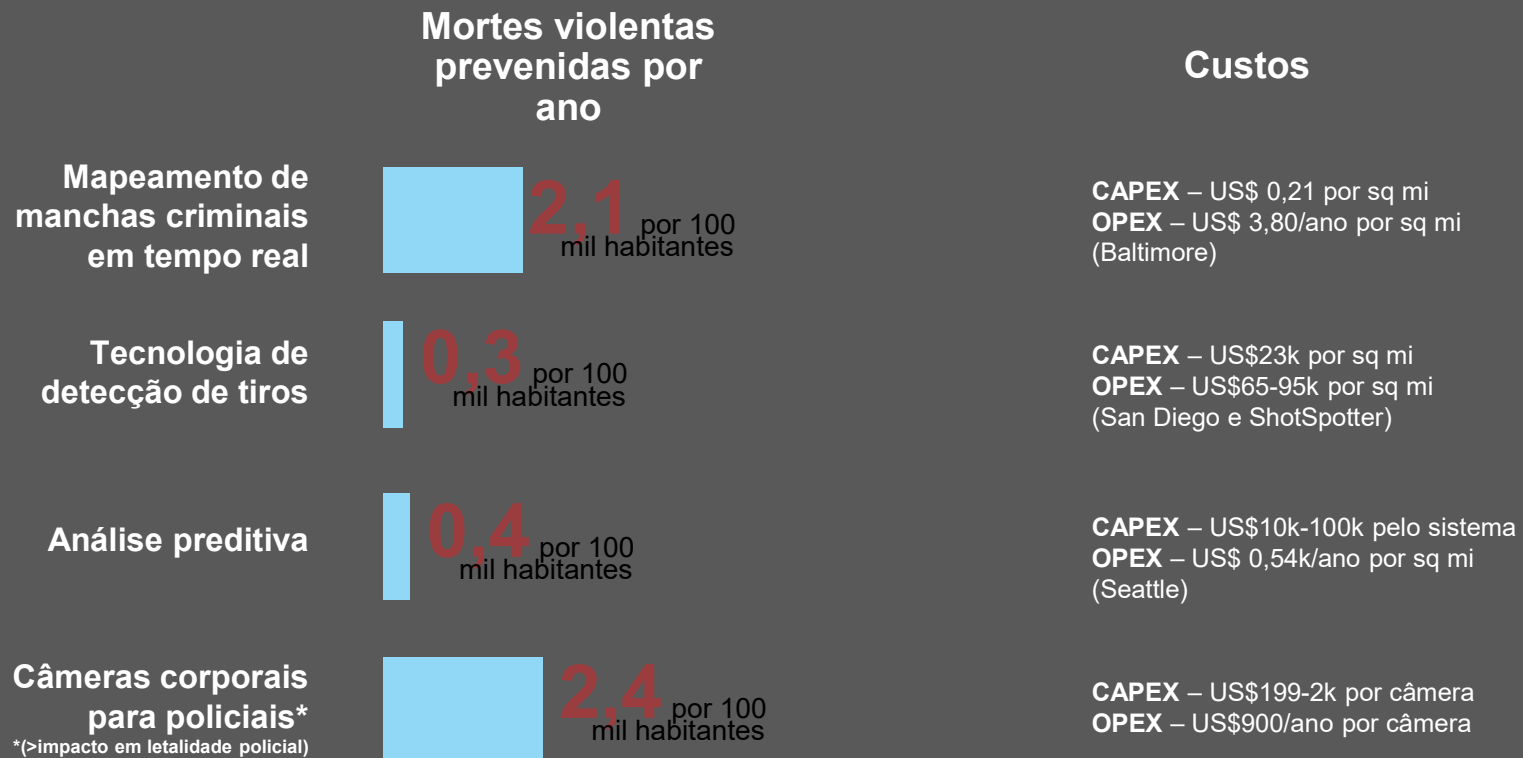
1) motivação, 2) vulnerabilidade e 3) oportunidade



Intervenções urbanas (iluminação, uso misto acessibilidade, revitalização de espaços públicos, etc.)



Impactos e custos projetados (RJ)



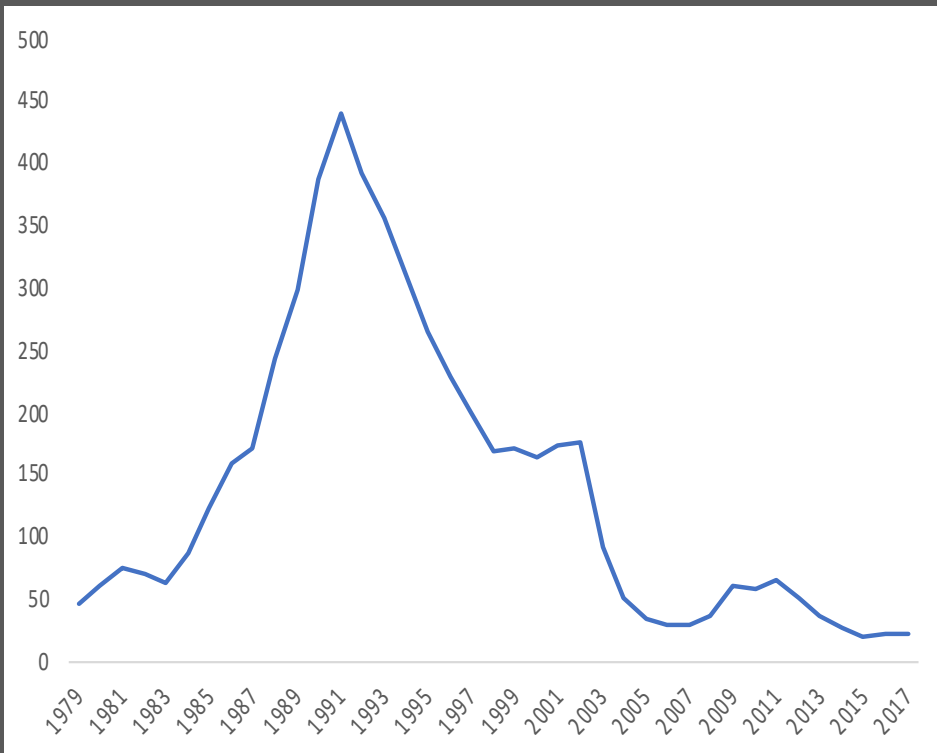


Cidades que viraram o jogo

Medellín, Colômbia

Taxa de homicídios: 450 homicídios por 100 mil (1991)

22 homicídios por 100 mil (2017)

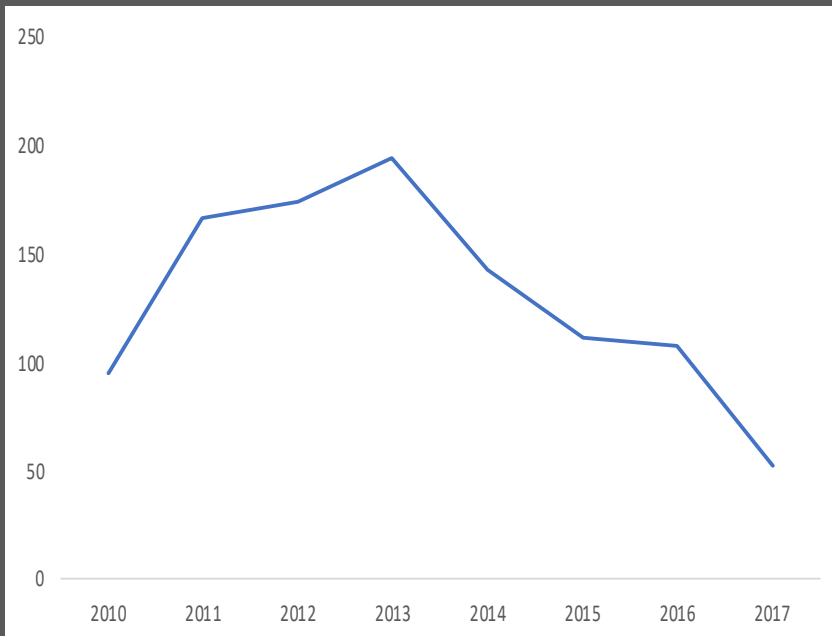


Investimentos **públicos e privados**
em urbanismo social
Reforma da polícia investimentos em
educação
Investimentos inovadores nas **áreas**
mais degradadas/vulneráveis da
cidade (acupuntura urbana).

San Pedro Sula, Honduras

Taxa de homicídios: 85 homicídios por 100 mil (2012)

43 homicídios por 100 mil (2017)



Cure Violence: Reduções de tiroteios e assassinatos entre 64 – 89% nas áreas do programa

Financiamentos governamentais/BID/UN/EUA



Dividendos da

**Mobilidade urbana,
Criação, manutenção e apropriação dos espaços
públicos,
Acessibilidade,
Priorização dos pedestres,
Uso misto do solo,
Inclusão socioespacial, etc.**



Cidades seguras

– Quais estratégias priorizar?

Liderança política

Engajamento da comunidade para que a agenda seja prioritária (setor privado e ativa sociedade civil)

Sistematização e compartilhamento de dados permitindo um diagnóstico preciso para ação focalizada e baseada em evidência

“Melhor investimento na área mais afetada”

Continuidade + Investimentos



Cidades seguras

“O principal atributo de um distrito urbano próspero é que as pessoas se sintam seguras e protegidas na rua em meio a tantos desconhecidos (...).”

A manutenção da segurança é feita

“[...] pela rede intrincada, quase inconsciente, de controles e padrões de comportamento espontâneos presentes em meio ao próprio povo e por ele aplicados.”

Jane Jacobs, Morte e Vida das Grandes Cidades



INSTITUTO IGARAPÉ
a think and do tank

Muito obrigada!

Contato:

michele@igarape.org.br

Assessora Especial

Contexto nacional e estadual

- Bases de **dados não integradas**, linguagem obsoleta, difícil manutenção
- Modelo de contratação – sistemas legados **sem manutenção** / descontinuidade das ações
- Falta de equipe especializada em TIC para **operação e manutenção** das soluções e infraestrutura
- Implementação de tecnologias de ponta **sem revisão do processo de governança**:
- Investimento em soluções **sem estratégia de engajamento** / gestão da mudança
- Falta de **investimento** e custeio
- Falta de **planejamento integrado** de longo prazo

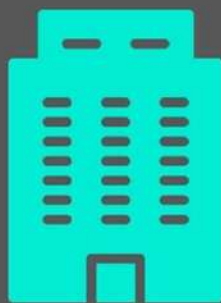
Sistema de Segurança Pública e Justiça Criminal



Prevenção
primária,
secundária e
terciária



Polícias
estaduais e
federais



Ministério
Público



Varas Criminais
e de Execução
Penal



Defensoria
Pública



Sistema
Penitenciário